

EDITORIAL

A Revista de Contabilidade e Controladoria RC&C é um periódico quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade do Departamento de Contabilidade - Setor de Ciências Sociais Aplicadas - Universidade Federal do Paraná. Trata-se de um Periódico Científico que disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico www.ser.ufpr.br/rcc.

A RC&C - Revista de Contabilidade e Controladoria é direcionada a professores, pós-graduandos e profissionais que atuam na área de Contabilidade e áreas correlatas. A sua missão é difundir a pesquisa científica de elevada qualidade nas áreas de Contabilidade, Controladoria e Finanças. Consequentemente, o objetivo do periódico é publicar e difundir pesquisas teóricas ou empíricas, originais, desenvolvidas por pesquisadores brasileiros e estrangeiros, que representem contribuições relevantes para a evolução do conhecimento contábil.

O periódico publica contribuições originais, teóricas ou empíricas, relacionadas com a contabilidade, controladoria ou finanças e suas características informacionais nos diferentes contextos socioeconômicos e empresariais, nas áreas pública, privada e do terceiro setor. Assim, buscam-se textos que abordem assuntos relacionados às seguintes grandes áreas: Contabilidade Financeira, Teoria Contábil, Controladoria, Custos, Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, Auditoria e Perícia, Finanças, Ensino, Educação e Pesquisa em Contabilidade e Finanças. Nesta edição a Revista de Contabilidade e Controladoria RC&C divulga mais oito artigos inéditos que esperamos poder contribuir para a evolução da área.

Para este número, uma mudança teve que ser feita no processo de revisão dos artigos. Por motivos pessoais, a revisora de normas e de língua portuguesa Viviane Theiss deixou a revista, sendo substituída pela revisora Luciana Klein, para o biênio 2015 – 2016.

Neste número, são apresentados oito trabalhos inéditos de diversas áreas, tais como e capital humano, contabilidade financeira, processo orçamentário, dentre outras, com autores das mais diversas instituições brasileiras, bem como um trabalho de autoria de uma pesquisadora da Costa Rica.

No primeiro trabalho, Vânia Odete Abreu de Miranda, Maria da Glória Arrais Peter, Marcus Vinícius Veras Machado, Anelise Florêncio de Meneses e Cícero Philip Soares do Nascimento investigaram a opinião dos gestores organizacionais, quanto aos resultados do investimento realizado para qualificação de seus colaboradores no mestrado profissional, tendo em vista que são estes os principais responsáveis pela decisão de investir no capital humano. Foram utilizadas as técnicas de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, mediante um estudo de caso no Mestrado Profissional em Administração e Controladoria (MPAC) da Universidade Federal do Ceará (UFC). As análises das entrevistas evidenciaram, que a maioria dos pesquisados procedem de organizações privadas e contam com mais mobilidade. As opiniões dos gestores enfatizaram que o mestrado proporciona um ambiente favorável ao desenvolvimento da organização e de seus colaboradores, contribuindo para seu crescimento.

No segundo texto, Carine zago e Gilmar ribeiro de Mello analisaram a influência da liquidez na rentabilidade das empresas listadas no índice Bovespa, no ano de 2011. Os resultados da regressão múltipla indicou que a variável mais significativa na influência da rentabilidade das empresas foi a LS (liquidez seca) obtendo uma influencia positiva sobre a rentabilidade, ou seja, quanto maior o índice de liquidez seca, maior será o grau de alavancagem financeira da empresa.

Na sequência Alexandre Costa Quintana e Silvia Pereira de Castro Casa Nova identificaram as características quantitativas e qualitativas dos artigos científicos sobre educação a distância presentes em periódicos nacionais da área de Administração e Contabilidade com estratos Qualis-Capes A2, B1, B2 e B3 da CAPES. Como resultado da pesquisa foram encontrados 29 artigos de um universo de 5.356 tratando da temática de educação a distância, com maior incidência em periódicos classificados no estrato B3, elaborados por dois autores e com destaque para o tema percepções de estudantes e docentes sobre a educação a distância.

No quarto artigo, Octávio Valente Campos, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha e João Estevão Barbosa Neto verificaram se os artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010, apresentam as características necessárias para enquadramento do artigo como estudo de caso. Para buscar evidências foi realizada uma análise de conteúdo dos artigos, assim como a estatística descritiva dos dados e estatística inferencial com uso do Teste t de Student e do modelo regressivo Log-linear. Os resultados demonstraram que a nota média do nível de enquadramento dos artigos às características necessárias para classificação como estudo de caso é de 1,8 pontos, dentro do total de 4 pontos. Foi encontrada diferença significativa na média de pontos dos artigos que apresentam

protocolo para os demais, concluindo-se que quando há o protocolo em um estudo de caso, tem-se maior probabilidade deste estudo ser mais robusto metodologicamente.

Na sequência, Patrícia Guerez e Jane Mendes Ferreira identificaram os fatores gerenciais e operacionais envolvidos no processo orçamentário, desde a sua elaboração até o controle do mesmo. Foram utilizadas as técnicas de entrevistas semiestruturadas, mediante um estudo de caso em uma indústria de fiação elétrica localizada no interior do Estado do Paraná. Os resultados demonstram que apesar de a organização possuir o setor financeiro estruturado, bem como desempenhar as atividades relativas ao processo orçamentário, não são empregadas todas as técnicas administrativas propostas pela literatura pertinente, como a participação ativa dos seus dirigentes e colaboradores; bem como não há a execução do controle efetivo com as comparações entre os valores e itens planejados com o realizado, não empregando todos os benefícios que esta ferramenta pode acarretar para o apoio na tomada de decisões.

David Victor Rocha do Nascimento, Josimar Pires da Silva, Tatiane Silva Sá e Tiago José Gonzaga Borges evidenciaram os impactos gerados pelo reconhecimento das perdas por redução ao valor recuperável de ativos, nas variáveis contábeis e indicadores de desempenho das 50 maiores companhias – por faturamento – listadas na BM&FBOVESPA, entre 2010 e 2012. Observou-se que apenas 19 empresas reconheceram perdas por redução ao valor recuperável em ao menos um dos três períodos analisados. Adicionalmente, foram verificadas as variações provocadas no Ativo Total, Patrimônio Líquido, Lucro Líquido e nos indicadores de desempenho. Os maiores efeitos do *Impairment test* foram constatados sobre o Lucro Líquido e o Patrimônio Líquido. Ademais, considerando que 38% da amostra utilizou o referido teste, houve um indicativo de avanço na representação dos valores de venda dos ativos, trazendo, a princípio, uma melhora na qualidade informacional para os usuários.

No sétimo artigo, Inajá Allane Santos Garcia e Orleans Silva Martins investigaram as relações das estruturas de propriedade e controle com o desempenho financeiro das empresas não financeiras listadas na BM&FBOVESPA entre os anos de 2008 e 2012. Os resultados das regressões em painéis desbalanceados demonstram que tanto a propriedade como o controle das empresas ainda são concentrados, e que a concentração do controle é mais evidente que a de propriedade. Foi possível, ainda, verificar que o ROA está relacionado negativa e significativamente com a concentração de propriedade e de controle e o ROE está positiva e significativamente relacionado à propriedade. O END também está relacionado positivamente à propriedade e ao controle.

No último texto, Jennifer Isabel Arroyo Chacón explica os distintos tipos de serviços prestados pela equipe de auditoria no setor governamental com a finalidade de descrevê-los para que possam ser compreendidos facilmente pelo leitor. Em primeiro lugar, o documento faz referência às Normas Internacionais para Prática Profissional da Auditoria Interna do Instituto dos Auditores Internos. Em segundo lugar, o documento expõe os diferentes tipos de serviços que pode prestar a equipe da auditoria em uma instituição, tais como: auditoria de conformidade, auditoria de desempenho, auditoria das demonstrações contábeis, auditoria do controle interno do sistema financeiro, auditoria em tecnologia da informação, serviços de consultoria e assistência, e finalmente a auditoria de fraudes. Adiciona o texto uma breve explicação dos principais aspectos que o auditor deve considerar ao momento de realizar cada uma destas auditorias. A principal conclusão do documento é que a equipe de auditoria pode prestar diversos serviços à administração adicionais à auditoria financeira tradicional, aspecto que amplia o escopo do trabalho da auditoria e beneficia à instituição com mais e melhores produtos de auditoria.

Desejamos a todos uma ótima leitura,

Prof. Dr. Jorge Eduardo Scarpin

Editor